



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
FILOSOFIAPPGF/MESTRADO



**OFÍCIO DE SOLICITAÇÃO DE AGENDAMENTO
DE DEFESA DE QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO**

À Coordenação do Programa de Mestrado em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe.

Senhor Coordenador Marcos Ribeiro Fonseca Balieiro,

Venho através deste solicitar agendamento para a defesa de qualificação de mestrado da discente Renata Dias Ribeiro para o dia 23/08/2019 às 14:30 horas nas dependências da Universidade Federal de Sergipe, sob o título: **PSICOLOGIA SOCIAL E POLÍTICA EM GUSTAVE LE BON E SIGMUND FREUD.**

Farão parte da banca os seguintes professores:

Prof. Dr. Antonio José Pereira Filho – Orientador

Prof. Dr. Matheus Hidalgo (Membro interno)

Prof. Dr. Leomir Cardoso Hilário (Membro externo- Depto de Psicologia/UFS)

Prof. Dr. Romero Junior Venâncio Silva (membro suplente)

Em anexo a este requerimento segue as vias da dissertação de mestrado, conforme regulamento do Programa de Pós-Graduação.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Antonio José Pereira Filho

Nome do Mestrando	Renata Dias Ribeiro
Contato do Mestrando	renatalhp@hotmail.com
Nome do Orientador	Prof. Dr. Antonio José Pereira Filho – UFS
Nome do Examinador (Interno)	Prof. Dr. Matheus Hidalgo – UFS
Nome do Examinador (Externo)	Prof. Dr. Leomir Cardoso Hilário (Departamento de Psicologia/UFS)
Nome do Examinador suplente	Prof. Dr. Romero Junior Venâncio Silva – UFS
Título da Dissertação	Psicologia social e política em Gustave Le Bon e Sigmund Freud
Resumo	<p>Gustave Le Bon (1895-1931), em sua obra <i>Psicologia das multidões</i> (1895), ao desenvolver um sistema segundo o qual se relacionam uma gama de conceitos provenientes da psicologia social emergente, ou seja, da virada do séc. XIX para o XX, abre caminho para uma discussão de suma importância para a nova política que se configura na Europa na primeira metade do século passado. Partindo das considerações de Le Bon, a hipótese que orienta nossa pesquisa consiste em mostrar que a política e o campo intersubjetivo dos afetos são indissociáveis. Nessa perspectiva, remontaremos a principal obra de Gustave Le Bon, resgatando seus principais conceitos tais como <i>multidão</i>, <i>sugestão</i> e <i>contágio</i>, tendo em vista uma abordagem aprofundada de categorias que se apresentam no desenrolar desses conceitos, tais como <i>imaginação e inconsciente</i>. Ora, se o fenômeno da multidão é um advento que revela como as transformações na história estão diretamente vinculadas aos sentimentos mais primitivos dos povos, de tal sorte que a sugestão e o contágio revelam-se por via de um imaginário coletivo forjado por um líder, podemos seguir nossa investigação apontando para a relação entre a política e a dinâmica dos afetos. O segundo e terceiro momento desta pesquisa, aprofunda-se nesse sistema desenvolvido por Le Bon, mas à luz da psicanálise freudiana, uma vez que Sigmund Freud, sobretudo em textos como a <i>Psicologia das massas e análise do Eu</i>, além de reafirmar a importância do estudo das multidões, investe na compreensão das mudanças psíquicas dos indivíduos num grupo ou massa. Para isso, ele apresenta conceitos que figuram ao mesmo tempo uma continuidade e certa ruptura em relação à tese leboniana, com destaque para as noções de <i>libido</i> e <i>identificação</i>. Ademais, nos parece pertinente revisitar a obra de Theodor Adorno, intitulada <i>A teoria Freudiana e o padrão da propaganda fascista</i>, pois nela encontramos uma interpretação singular da teoria freudiana, além da ilustração de como a propaganda fascista se serviu amplamente do estudo da <i>psicologia das multidões</i> para angariar adeptos cegos e subservientes, o que nos faz crer ser assunto indispensável para a presente investigação no campo da ética e da filosofia política.</p>
Palavras-chave	Le Bon, Freud, Multidão, Adorno, Libido.
Número de Laudas	65
Data e horário da qualificação	23/08/2019 às 14h30min

